

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2014
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 110

O BAIRRO AO ESPELHO



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Número- Arte e Cultura

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação FOS ASSOCIAÇÃO
 Designação Obra Aberta CRL
 Designação COFAC/Universidade Lusófona
 Designação Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição
 Designação O BAIRRO AO ESPELHO
 BIP/ZIP em que pretende intervir 64. Anjos
 ODS 2030 -----
 Síntese do Projeto
 Fase de execução -----
 Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico Parte-se da firme vontade de pôr em estreito diálogo o território identificado na zona de intervenção prioritária 64 (Anjos) com os seus territórios adjacentes, em particular o Bairro das Colónias e o eixo complexo da Avenida Almirante Reis. Território atípico da cidade, fruto de uma oferta imobiliária apelativa, associada a uma centralidade cada vez mais valorizada, os Anjos têm vindo a ser alvo de um



intenso processo de alteração social e demográfica, sendo o espaço habitado por um diversificado leque populacional, tanto a nível transgeracional, como cultural e socioeconómico. Parte dessa heterogeneidade é ainda visível na presença de uma comunidade de artistas (cineastas e videastas, músicos, artistas plásticos, designers, arquitectos, escritores, etc.), assim como de agentes culturais e de entidades/associações de programação cultural.

Do processo de diversificação social resultou um encontro efectivo das comunidades, visível na fruição do espaço público, em particular na frequência das escolas, identificando-se uma forte dinâmica relacional, informal mas concreta, à margem do preconceito.

É este modelo espontaneamente inclusivo que se pretende consolidar e alargar a todo o território dos Anjos, usando-se a Arte e o capital artístico no combate ao isolamento e à exclusão, com instrumentos capazes de estabelecer uma rede de comunicação reflexiva e criativa, em vista do empoderamento comunitário e através da tomada de consciência múltipla do seu contexto.

Destinatários preferenciais	Grupos vulneráveis
Temática preferencial	Melhorar a Vida no Bairro
Objectivo geral	<p>Ao encontro da ideia central de que comunicar significa verdadeiramente tornar comum, o projecto "O BAIRRO AO ESPELHO" convoca a comunidade artística presente na zona limítrofe da zona de intervenção identificada, desafiando-a a trabalhar com toda a população em vista da criação de uma forte coesão socio-territorial.</p> <p>Designando-se por "bairro" toda a área geográfica dos ANJOS (zona de intervenção prioritária 64 - e os seus territórios adjacentes) pretende-se, assim, fazer uso da excelência do património intelectual e artístico, colocando-a em estreito diálogo com a comunidade residente, numa lógica de capacitação e empoderamento a partir de um modelo de trabalho reflexivo e criativo, apostando-se em cada indivíduo e na promoção da sua história pessoal como parte significativa do colectivo.</p> <p>Envolvendo-se as estruturas existentes na zona e parceiras no projecto - escolas, Junta de Freguesia, associações, etc - as actividades propostas desafiam, transversalmente, toda a comunidade, gerando uma dinâmica participativa, útil à construção de uma cidadania activa, dinamizando acções que fortalecem a relação entre os diversos grupos residentes.</p> <p>Em simultâneo, pretende-se disponibilizar uma oferta de programação cultural que integra momentos como a organização de um Congresso Internacional ou a exposição do artista plástico José Luís Neto (ver actividades 10) a par de outros momentos artístico/expositivos como é o caso do espectáculo de encerramento (ver actividade 10) ou o da exposição colectiva de todos os materiais produzidos pelos participantes em contexto de oficinas/laboratório de experimentação.</p> <p>O desenvolvimento de um trabalho de investigação sobre o</p>



território, centrado na arquitectura e no seu cruzamento com a história, bem como nas imagens sonoras e visuais do passado e do presente do espaço (e dos seus habitantes), contribuirá ainda para a reflexão que patrocina novos olhares e abre a percepção a novos modos de apreensão do mundo.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

O conhecimento da envolvente, com as suas vertentes físicas e humanas, é parte inevitável de um processo consistente de pertença efectiva e afectivo da comunidade com o seu entorno. Deste modo, é essencial que se desenvolva uma estratégia de conhecimentos sustentados sobre os lugares que habitamos. Conhecer é também reconhecer como nosso e sermos reconhecidos como parte. Neste contexto, OLHAR (um dos eixos/objectivo específico desta candidatura) significa reavaliar colectivamente as questões que o projecto lança, instituir e tornar operativas as redes, preparar as acções do projecto e, não menos importante, estabelecer e concretizar uma metodologia de investigação sobre o território do Anjos da qual resulte a construção de uma narrativa histórica que se encontra por fazer. O(s) OLHAR(ES) que este projecto visa alimentar são necessariamente interdisciplinares - abrangendo o amplo leque que vai das Ciências Sociais às Artes -, aproximando o conhecimento científico das práticas artísticas e da operatividade das acções do quotidiano. Será, pela natureza social da própria zona dos Anjos, necessariamente transgeracional, envolvendo em actividades as famílias, incluindo crianças, adolescentes e idosos."

Sustentabilidade

O envolvimento de toda a comunidade e de parceiros chave permite que continuamente, para além do ano piloto do projecto, os "olhares" e "acção" seja uma realidade do território. O envolvimento de uma associação local - Numero, mas de cariz nacional e internacional, traz quer no primeiro ano de actividade, como nos seguintes, a base de referência necessária aos trabalhos dos diferentes parceiros. Inclusive, prevê-se que cada parceiro que no primeiro ano terá o apoio ao desenvolvimento das actividades, contribuindo com os seus recursos físicos e humanos, terá no fim deste os referenciais necessários à multiplicação das actividades previstas, como sejam os ateliers e workshops que permitem o efectivo envolvimento da comunidade. A par desta situação futura, é por meio da acção dos grupos de trabalho constituído que será possível



o desenvolvimento em pleno nas actividades 6, 7 e 8. Considera-se existirem condições para o efectivo desenvolvimento do projecto no período de Julho 2014 a Julho 2015, bem como o contínuo desenvolvimento do mesmo nos anos seguintes, como uma aposta na disseminação dos resultados e no envolvimento de mais actores nos ateliers e naquele que é o foco do projecto "os olhares" sobre um território que desencadeiam "acção" e mudança sobre o mesmo, tendo em vista um espaço mais inclusivo.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição	<p>Na lógica da devolução da reflexão e do conhecimento produzido, o eixo FAZER (eixo/objectivo específico 2) pretende disponibilizar à comunidade esse mesmo conhecimento, convidando-a a tomar parte nessa reflexão em vista de uma tomada de consciência alargada do papel de cada indivíduo como parte de um colectivo. Problematisando criativamente os conteúdos que resultam do OLHAR, em oficinas de artes e laboratórios de experimentação será a própria comunidade a elaborar uma reflexão sobre o território, resultando ainda na criação de objectos que, fruto de um processo formativo e de empoderamento, serão depois fruídos por todos em momentos expositivos e performativos (espectáculo de encerramento) previstos.</p>
Sustentabilidade	<p>O leque de actividades do projeto prevê a consciencialização efetiva e o ensino e formação informal e não formal continuado, baseado em experiências diretas e práticas da própria comunidade. Desde o material disponível até as técnicas utilizadas, tudo faz parte da cultura da comunidade, e há um envolvimento pessoal e coletivo. A meta é a mudança para a acção pelo envolvimento construtivo. A verdadeira solução para a sustentabilidade está assim nessas pequenas ações baseadas em hábitos culturais e no território a intervir, pois são mais fáceis de serem aceites e colocadas em prática, de maneira a que façam a diferença. Outro expoente da busca pela sustentabilidade pode ser encontrado na arquitetura, com o resgate de técnicas antigas de construção aliado à cultura local. O desenvolvimento local como mecanismo de acção da economia criativa e tendo como permissa chave a articulação entre a sustentabilidade e cultura desponta como uma estratégia preciosa para a execução do projecto e para a sua continuidade. O futuro é do local, da diversidade cultural e dos recursos naturais que nunca se esgotam, ou seja, da criatividade e da cultura de cada um, e de todos os envolvidos e a envolver no presente projecto.</p>

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição	Comunicar / disseminar apresenta-se como o terceiro eixo
-----------	--



desta candidatura (/objectivo específico), encontrando-se no sentido etimológico da palavra comunicar (o tornar comum) o elemento capaz de unir todos os pressupostos que animam esta candidatura.

Através de uma forte aposta na divulgação, o Blog do projecto, a Conferência Internacional e a difusão a fazer junto dos meios de comunicação social serão capazes de levar "O Bairro ao Espelho" para fora dos limites espaciais do território Anjos, juntando ao princípio do diálogo da comunidade consigo própria uma lógica de relação com a população de toda a cidade.

Sustentabilidade A sustentabilidade é demonstrada pela relação que o projeto estabelece com a comunidade e do seu retorno, cuja participação traz legitimidade ao projecto, sendo demonstrada através do presente objectivo. A conferencia será a concretização deste processo continuo de comunicação, realçado pelos mecanismos de comunicação online, que permitiram o continuo envolvimento, como seja o blog, microsite e espaço nas diferentes redes sociais. O olhar com e pelo território será continuamente levado não só para o espaço de intervenção como para outros, permitindo a validação das acções, o reconhecimento dos actores e a multiplicação do potencial de desenvolvimento de um local para outros, inclusive zonas contíguas ao da base de intervenção. Com um intervenção de todos os parceiros, e com a gestão do promotor, estes espaços de divulgação estaram continuamente em desenvolvimento, e na ligação direcção com as acções do meio, promovendo a entrada de novos membros, e assim o continuo desenvolvimento das actividades ao longo do tempo. Envolver a comunidade no projeto significa dar voz às pessoas que trazem a necessidade da realização do projeto. Nesse sentido, estes espaços de divulgação e partilha conferem legitimidade ao projeto, ao mesmo tempo que é uma forma de apoiar o desenvolvimento do mesmo e dos seus intervenientes. Outro aspecto importante

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Oficina Vamos Construir um Livro
Recursos humanos	2 animadores para cada uma das oficina (texto e ilustração), em relação com os professores da Escola
Local: entidade(s)	-
Valor	8456 EUR
Cronograma	Mês 6, Mês 7, Mês 8
Periodicidade	Semanal



Nº de destinatários	181
Objectivos específicos para que concorre	2, 3
Actividade 2	Laboratório Retratos Sonoros
Recursos humanos	O trabalho de recolha sonora será inteiramente suportado pelos membros da comunidade, com excepção de Rui Viana Pereira, coordenador da actividade, músico e sonoplasta com um vasto currículo técnico e artístico, habitante durante uma década do território tratado.
Local: entidade(s)	-
Valor	7312 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	1189
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 3	Laboratório O Filme da Nossa Vida
Recursos humanos	Um monitor/formador de vídeo. 12 formandos (alunos da escola Luísa de Gusmão, integrada no Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves, parceira do projecto)
Local: entidade(s)	-
Valor	4299 EUR
Cronograma	Mês 8, Mês 9
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	316
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 4	Oficina Pintar,ao Espelho
Recursos humanos	As oficinas serão monitorizadas pelo artista plástico Carlos Farinha (cv anexo à candidatura), capacitado para



	desenvolver conteúdos plásticos e com experiência em ani-mação de grupos com os objectivos identificados.
Local: entidade(s)	-
Valor	3948 EUR
Cronograma	Mês 8, Mês 9
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	304
Objectivos especificos para que concorre	2, 3
Actividade 5	Programa Espelho Meu
Recursos humanos	1 coordenador da actividade e 2 facilitadores.
Local: entidade(s)	-
Valor	5178 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	60
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 6	Investigação Aprender o Bairro
Recursos humanos	Esta actividade estará garantida por um trabalho de coordenação, garantido por um investigador sénior, e concretizada por um investigador júnior.
Local: entidade(s)	-
Valor	3321 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	100
Objectivos especificos para que concorre	1



Actividade 7	Oficina Aprender a Ensinar o Bairro
Recursos humanos	Nesta actividade estão previstas a acção do coordenador, que garante a continuidade científica e pedagógica do eixo de produção/disseminação de conhecimento, do investigador júnior e de dois monitores pedagógicos.
Local: entidade(s)	-
Valor	1907 EUR
Cronograma	Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	60
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 8	Cong. Int. Discutir o(s) Bairro(s)
Recursos humanos	Para a organização executiva desta actividade está considerado um coordenador e uma equipa de estudantes universitários voluntários (equipa de 8 a 10 alunos). A comissão científica será internacional e de reconhecido mérito para as questões do dinamismo territorial e novas práticas de acção e reflexão sobre as cidades (10 pessoas). Para a oficina com a população escolar serão necessários dois monitores, supervisionados pelo coordenador.
Local: entidade(s)	-
Valor	984 EUR
Cronograma	Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Pontual Quatro dias consecutivos.
Nº de destinatários	100
Objectivos específicos para que concorre	1, 3
Actividade 9	Oficina Encontramo-nos, ao Espelho
Recursos humanos	Uma monitora, em relação com os monitores das restantes actividades prevista e o conjunto dos participantes.
Local: entidade(s)	-
Valor	3493 EUR



Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	240
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 10	O Bairro em Festa
Recursos humanos	Uma directora artística/Formadora; um director musical/formador; um figurinista; um técnico de apoio; um produtor; grupo de intérpretes nucleares e famílias; público em geral. Um artista plástico
Local: entidade(s)	-
Valor	11070 EUR
Cronograma	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Pontual
Nº de destinatários	1000
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados -----

Constituição da equipa de projeto

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) -----

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto -----

Destinatários (Resultados)



Nº de moradores no bairro BIP/ZIP
destinatários de atividades em que é
possível a identificação dos
participantes (formativas, pedagógicas,
lúdicas) -----

Nº total acumulado de destinatários de
atividades onde não é possível a
identificação clara dos participantes -----

Nº de atividades onde não é possível a
identificação clara dos participantes -----

Equidade

Nº de destinatários com deficiência /
doença mental -----

Nº de destinatários mulheres -----

Nº de destinatários desempregados -----

Nº de destinatários jovens (- de 30
anos) -----

Nº de destinatários idosos (+ de 65
anos) -----

Nº de destinatários imigrantes -----

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda /
demonstração -----

Nº de intervenções em edificado para
criação de serviços ou atividades
dirigidas à Comunidade -----

Nº de intervenções no espaço público -----

Nº de publicações criadas -----

Nº de páginas de Internet criadas -----

Nº de páginas de facebook criadas -----

Nº de vídeos criados -----

Nº de artigos publicados em jornais /
revistas -----

Nº de novas organizações criadas
(associações / empresas, outros) -----

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

DMHDL | DDL | DAIL

BIP/ZIP - Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária

Financiamento BIP/ZIP Colaborado



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Encargos com pessoal interno	0 EUR
Encargos com pessoal externo	42956 EUR
Deslocações e estadias	62 EUR
Encargos com informação e publicidade	2675 EUR
Encargos gerais de funcionamento	1692 EUR
Equipamentos	2583 EUR
Obras	0 EUR
Total	49968 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	Número- Arte e Cultura
Valor	49968 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	LABART - Laboratório de Arquitectura - Centro de Estudos
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2500 EUR
Descrição	<p>O LABART garantirá local de trabalho para os investigadores - júnior e sénior - durante o tempo necessário e estipulado pelo cronograma - "Investigação - Aprender o Bairro". Assim, estes postos de trabalho estarão equipados com computador e ligados à rede de trabalho da universidade (Internet, impressão/digitalização, etc.). Utilizará igualmente os seus protocolos para obtenção de fontes primárias que suportem a investigação.</p> <p>O LABART garantirá, na preparação e realização da actividade "Oficinas - Aprender a ensinar o Bairro" material de apoio necessário (cópias/impressões de documentos de trabalho, projector de vídeo e computador).</p> <p>O LABART garantirá apoio na preparação e realização do "Congresso Internacional - Discutir o(s) Bairro(s)" através da elaboração da Comissão Científica internacional, divulgação alargada da chamada de trabalhos (cartazes, flyers e plataformas digitais), recepção de trabalhos e revisão dos mesmos (Comissão Executiva) e concretização do próprio congresso (capas, programas impressos, etiquetas congressistas, certificados de participação, assim como empréstimo de projectores de vídeo e computadores).</p>
Entidade	NUMERO - ASSOCIAÇÃO
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2200 EUR



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Descrição	A Numero - associação, através da sua localização na zona a intervir, dispo de instalações para o suporte geral às diferentes actividades, providencia através de um apoio não financeiro sob a forma de meios logísticos e despesas de funcionamento inerentes para o desenvolvimento das actividades. Preve ainda o suporte na produção da exposição do artista José Luis Neto.
Entidade	Sou - associação cultural
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1850 EUR
Descrição	disponibilizará os meios logísticos da sua estrutura de produção cultural para a concepção / produção do espectáculo

TOTAIS

Total das Actividades	49968 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	6550 EUR
Total do Projeto	56518 EUR
Total dos Destinatários	3550

